

Ata da 17ª. Reunião Ordinária, realizada em 14 de abril de 2021

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, com início às oito horas e trinta minutos, realizou-se via vídeo/ webconferência a décima sétima reunião do CMCTI.

EXPEDIENTE: Verificação das presenças: presentes os (as) 15 conselheiros(as): Alessandro Donizetti Martins, Alessandro Luz, Alexandre Giuliani - CIESP, Daniel Bertoli Gonçalves - UNISO, Diogo Ullerick Orlandim - SEPLAN, Doingles Moraes - SEFAZ, Edson Bruno Leite - EMPTS, Helenir Rosa Lima - SEDETTUR, José Carmelo - SEMA, Lester de Abreu Faria - IP FACENS, Neila Conceição Cunha Nardy - UFSCAR, Nelson Rampim Filho - FATEC, Nelson Tadeu Cancellara - EMPTS, Paulo Pistilli - SEDU, Willian Moreira Finamore - SEPLAN. Denis de Carvalho Silva –Conselheiro representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo de Sorocaba iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e informou a ausência do Presidente Robson Coivo devido a conflito de agenda. Na sequência passou a palavra para o Presidente da Empresa Pública Parque Tecnológico de Sorocaba - Nelson Tadeu Cancellara que sugeriu a realização das reuniões de forma presencial no local. Esclareceu o início do Projeto do Centro de Excelência em Tecnologia 4.0 e a possibilidade de cerimônia solene com o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações na primeira quinzena de maio. Denis apresentou os representantes do setor de Tecnologia da Informação (TI) de Sorocaba: Jerônimo de Souza, Willian Finamore e Diogo Ullerick Orlandim e esclareceu que será apresentado o Plano Diretor de Tecnologia e Inovação (PDTI) de 2021/2022 do município que baseará no futuro o Plano Diretor de Cidade Inteligente (PDCI). Jerônimo Souza explicou a metodologia e procedimento do desenvolvimento do PDTI. Willian Finamore realizou a explanação do resumo executivo dos trabalhos e que o setor de TI foi remanejado recentemente da Secretaria de Planejamento para a Secretaria de Administração. Os procedimentos administrativos do PDTI foram cumpridos no ano de 2020, porém necessita da publicação, estando atualmente em análise da nova gestão para alinhamento. O PDTI mapeou 174 necessidades, sendo 84 prioritárias, estabeleceu 15 metas e descreveu 133 ações, com a necessidade de um orçamento total de 12,14 milhões de reais para os próximos 2 anos. O principal risco para o PDTI é a falta de recursos financeiros e corpo técnico especializado em número reduzido, sendo necessário o desenvolvimento de parceria com as instituições de ensino. Nelson Cancellara indicou que a defasagem dos equipamentos em 5 anos preocupa e sugeriu que o plano seja implantado gradativamente para reduzir o impacto da escassez de recursos financeiros. Denis informou que o PDTI foi apresentado às instituições de ensino que manifestaram interesse em colaborar com as ações. Nelson Rampim indicou que aguarda devolutiva das dúvidas da FATEC para contribuição como campo de estágio. Helenir questionou a Diogo Ullerick Orlandim se podemos prosseguir com as parcerias com as instituições de ensino sem a publicação oficial

Ata da 17ª. Reunião Ordinária, realizada em 14 de abril de 2021

do plano. Diogo esclareceu que o rito do procedimento administrativo foi cumprido em 2020 e que o mapeamento corresponde a realidade, não houve alteração do cenário, a avaliação que está sendo realizada pela nova gestão poderá alterar prioridades, mas as necessidades permanecerão e poderão ser atendidas pelas parcerias com as instituições de ensino, sendo necessário definir qual o instrumento formal oficial será utilizado. Willian indicou a possibilidade de utilizar um acordo de colaboração/cooperação estabelecido no marco regulatório de sociedade civil organizada devido a ser um procedimento mais simplificado, porém estão analisando mais possibilidades devido a necessidade de atualização de legislações após a alteração de pasta do setor de TI. As demandas das secretarias serão auxiliadas pelo setor de TI no desenvolvimento das ações com as instituições de ensino. Diogo indicou que o procedimento é vantajoso para ambos, o setor público tem sua demanda atendida e a instituição de ensino possibilita o campo de estágio prático para seus alunos. Nelson Cancellara colocou a EMPTS a disposição para compor o procedimento de desenvolvimento devido a flexibilidade que a agência Inova possui, inclusive para desenho do plano de trabalho. Willian sugere uma agenda para alinhamento e definição dos procedimentos. Nelson Cancellara esclareceu que irá conversar com o Secretário de Administração e estabelecer o canal de comunicação de forma oficial. Paulo Rodrigues (SEDU) indicou a necessidade de estabelecer um canal de comunicação em conjunto com as pastas, o setor de TI, a EMPTS e as instituições de ensino para um planejamento comum e evitar esforços paralelos. Lester (FACENS) reforçou a importância da apresentação do PDTI para o CMCTI e que será o norte para o desenvolvimento do Plano Diretor de Cidades Inteligentes (PDCI), sendo a EMPTS a locomotiva das ações e as instituições de ensino somarão esforços na mesma direção. Esclareceu que apesar de não estar publicado o PDTI, acredita que as ações já podem iniciar, visto que se houver alterações serão poucas e apontou o desenvolvimento de aplicativos pelas universidades como prioridade, já que não exigem orçamento e o resultado é imediato para a população, pois software de prateleira é caro, genérico e dificulta as atualizações/customização ágeis. Observou que para desenvolver o PDCI, é necessário que o PDTI esteja sólido e alinhado entre o EMPTS e o CMCTI. Nelson Cancellara esclareceu que a EMPTS desenvolveu 27 aplicativos para a Administração e nenhum foi colocado em prática. Denis iniciou a pauta de apresentação do andamento dos grupos de trabalho através dos coordenadores. **Grupo de Capacitação:** coordenado pela Universidade de Sorocaba – UNISO - Daniel Bertoli informou que o grupo apresentou o Manual de Oslo e como desenvolver projetos para os membros do conselho com foco na administração do Fundo de Apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação de Sorocaba – FACITIS, ainda sem gestão, também foi redigido o regulamento do Selo para Empresas Inovadoras para incentivar o investimento e desenvolvimento de inovação pelas

Ata da 17ª. Reunião Ordinária, realizada em 14 de abril de 2021

empresas sorocabanas, tendo a EMPTS como entidade reguladora, está sob análise jurídica. Denis apresentou a planilha controle, histórico e centralização de todas as ações dos grupos de trabalho do CMCTI que está disponível no link de descrição do grupo de *WhatsApp*, com os arquivos e atas, sendo um resumo que propicia o entendimento a todos novos membros. **Grupo de Marketing e Mapeamento do Ecossistema de Inovação:** coordenado pela Empresa Pública Parque Tecnológico de Sorocaba (EMPTS) - Edson Bruno (EMPTS/Inova) apresentou o mapa de inovação de Sorocaba realizado pela *Coworking* que contém as informações básicas de todas as empresas e instituições de ensino e pesquisa do município, esclareceu que será necessário atualizar os dados, assim como o site do CMCTI, está na agenda para atualização. **Grupo de Organização do Ecossistema de Inovação:** Coordenado pelo Instituto de Pesquisas IP FACENS - Lester Faria observou que a planilha com as informações do andamento do CMCTI foi fundamental para ele como novo membro conseguir se inteirar de todo trabalho já construído, histórico de debates, planejamento estratégico e origem dos grupos de trabalhos com suas ações, o CMCTI tem algumas informações para atualizar, mas já possui um objetivo traçado e passou a apresentar as atividades e status de cada ação do grupo que coordena. Algumas ações foram transferidas para o grupo de trabalho Capacitação devido a afinidade com a ação podendo ser realizadas em conjunto. O ecossistema tem como principal catalisador a EMPTS para o desenvolvimento de algumas ações do grupo, as tratativas com o Nelson Cancellara já estão em andamento para a articulação com as empresas, considerando que são fundamentais na composição. Uma ação futura é a criação de um departamento de relações internacionais para aumentar o potencial da cidade na atração de mão de obra especializada em inovação. Agradeceu a Helenir e ao Denis pelas informações do CMCTI e ao Nelson Cancellara por aderir às ações do grupo. Solicitou a contribuição dos demais membros nas ações propostas e indicou que Sorocaba possui potencial para ser referência nacional em inovação. **Grupo de Mudança da lei de inovação:** coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo – SEDETTUR - Denis representando Helenir esclareceu que a lei foi constituída antes da criação da EMPTS e que estão estudando modelos de organização do sistema de inovação, com a possibilidade da EMPTS assumir o desenvolvimento das ações. Lester Faria e Denis solicitaram aos coordenadores dos grupos que seja verificada a manutenção deles ou a eleição de um novo coordenador devido à entrada de novos membros. Paulo (SEDU), via chat, solicitou que a EMPTS informe os aplicativos que foram desenvolvidos para apresentar aos novos gestores das pastas. Nelson ficou de compartilhar um resumo dos aplicativos com o grupo. Denis informou que as apresentações dos grupos serão compartilhadas na planilha de controle do conselho para conhecimento de todos e quando o PDTI for publicado comunicará a todos.

Ata da 17ª. Reunião Ordinária, realizada em 14 de abril de 2021

Lester Faria esclareceu que a planilha tem acesso apenas de consulta pelos membros do conselho e todas as alterações deverão ser solicitadas ao Denis e sugere a leitura do histórico por todos. Denis informa que as atas estão disponíveis na planilha, mas também consta um resumo para facilitar. Nada mais a ser dito, às dez horas e oito minutos, deu-se por encerrada a reunião, cabendo a mim, Denis de Carvalho Silva, redigir a presente ata.